

**3ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI3



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA
LIMA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



CONTEÚDO:

**ANÁLISE DE TEXTO DISSERTATIVO-
ARGUMENTATIVO:
CRISE HÍBRIDA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

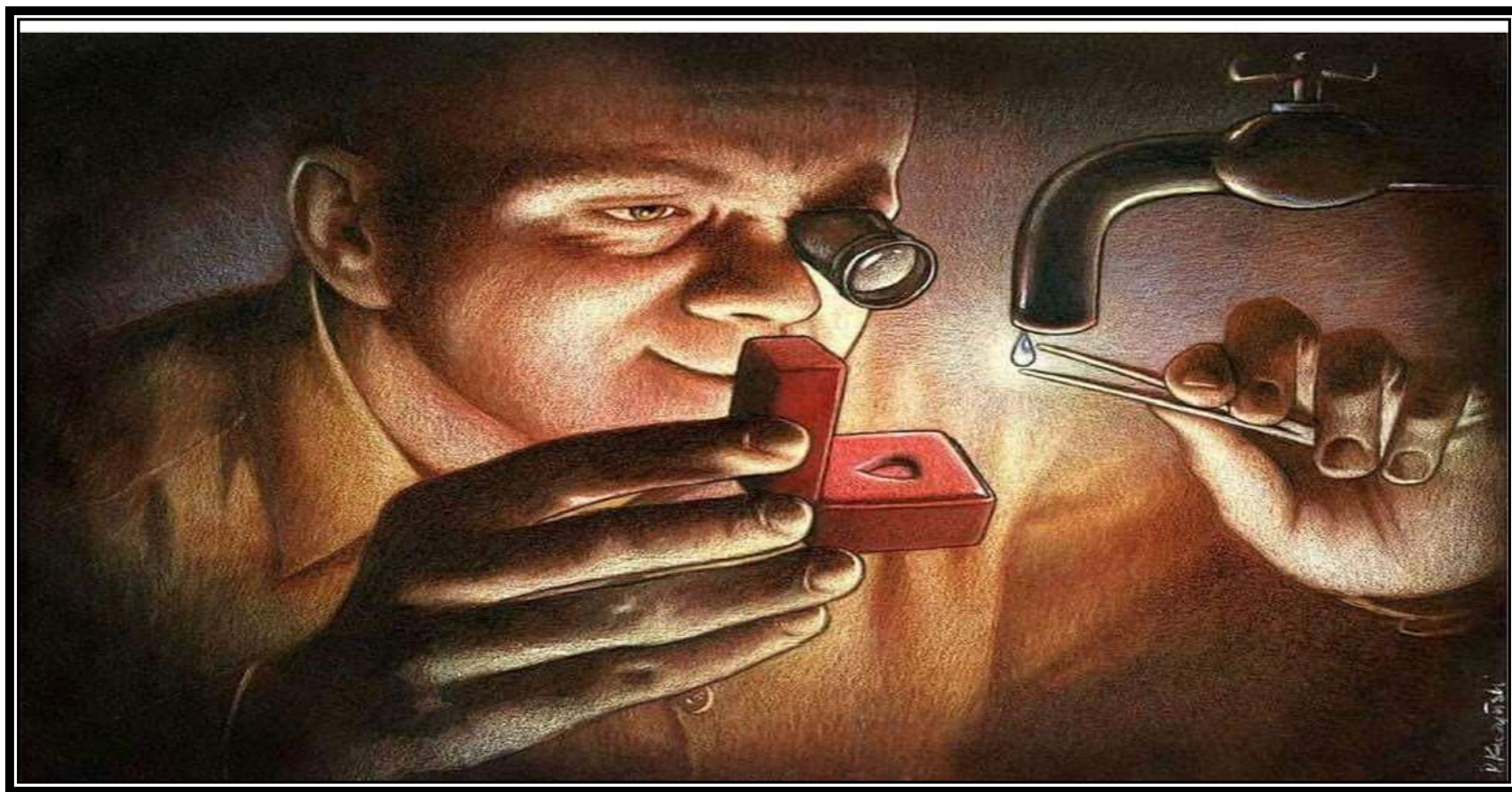
05.07.2019

ROTEIRO DE AULA

PLANO DE AULA

- ❖ **ASSUNTO: TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO;**
- ❖ **ANÁLISE DE UM TEXTO SOBRE DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO SOBRE CRISE HÍDRICA;**
- ❖ **RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO.**

CRISE HÍDRICA



Tema : Crise da água na atual sociedade brasileira

Para o filósofo Thales de Mileto, a água era considerada a essência de todas as coisas, o “arché”. No entanto, na atualidade, apesar da importância para a sobrevivência humana, esse recurso não é tão valorizado quanto no período pré-socrático. O Brasil, embora seja o país detentor de maior potencial de recurso hídrico do planeta, está em crise devido, principalmente, à negligência estatal e ao descaso da população para com o consumo desse bem natural.

DESENVOLVIMENTO I : TESE 01

Em primeira análise, é válido apresentar a ineficácia das medidas governamentais como potencializadora da crise hídrica na nação brasileira. Percebe-se que mesmo com a criação de agências reguladoras e de sistemas de armazenamento de água para abastecer a população, são comuns as crises de abastecimento em grandes metrópoles, a exemplo da que ocorreu em São Paulo, em 2015, quando por causa de uma política ineficaz de armazenamento, os paulistanos foram obrigados, até mesmo, a fazer rodízio de acesso à água potável. Com isso, pode-se afirmar que acontece, no Brasil, uma quebra do “Pacto Social”, ou seja, do contrato entre Estado e população, pois o governo ainda não foi capaz de superar tal problemática.

DESENVOLVIMENTO II : TESE 02

Em segunda análise, de acordo com o filósofo Immanuel Kant, o homem nada mais é do que aquilo que a educação faz dele. Pode-se fazer um paralelo entre o pensamento do filósofo e o descaso da população brasileira para com a utilização da água consumível, já que por falta, principalmente, de educação ambiental, a maioria dos brasileiros desperdiça esse recurso no cotidiano, ao escovar os dentes com a torneira ligada, ao lavar a calçada com jato de água, ao poluir nascentes e muitas outras atitudes. Dessa forma, comprova-se a teoria sociológica, já que não há uma preocupação com a possibilidade da falta do recurso hídrico.

CONCLUSÃO

Portanto, a fim de retomar o pensamento sobre a importância da água para a sobrevivência humana, medidas mais eficazes precisam ser efetivadas no Brasil. Para tanto, o Governo Federal (agente), por meio da parceria (como) entre Ministério do Meio Ambiente e empresas privadas (agentes), deve ampliar os reservatórios de água que abastecem, majoritariamente, as médias e grandes cidades (o que \ meio \ detalhamento), evitando dessa forma, as constantes crises hídricas urbanas(finalidade). Ademais, o Ministério da Educação (agente) deve implantar, desde as séries iniciais, a disciplina “educação ambiental” (o que \ meio \ detalhamento) com o propósito de orientar não somente os discentes, mas também, a família deles sobre o melhor manejo hídrico no cotidiano(finalidade). A partir disso, a água voltará ser considerada a essência de todas as coisas.

RESÍDUOS SÓLIDOS



“A relação entre a **responsabilidade social** e os **resíduos sólidos** no Brasil ”

O poema “O Bicho”, de Manuel Bandeira, retrata de maneira metafórica a relação do homem com o **lixo**. **Apesar de** ter sido escrito no século XX, pode-se perceber que os **descartes** ainda são um grave problema a ser resolvido. **Muitos são os fatores que contribuem para a falta de responsabilidade social quanto a problemática dos rejeitos na atual sociedade brasileira, entre eles, a falta de efetivação das leis que regem a política de resíduos sólidos no país, assim como o consumo exacerbado e a necessidade de maior investimento em educação ambiental.**

DESENVOLVIMENTO 02 (TESE 02)

Nesse contexto, é nítido no país o comportamento analisado pelo sociólogo Zygmunt Bauman, “Compro, logo existo”, haja vista que o sistema capitalista vigente na nação prega o consumo exacerbado pautado na obsolescência programada. Com isso, quanto maior a aquisição de produtos, maior é a quantidade de lixo; porém sabe-se que é ínfimo o investimento em educação ambiental, o que comprova o baixo índice de reciclagem por parte da população.

DESENVOLVIMENTO 01 (TESE 01)

Em primeira análise, vale ressaltar a falta de efetivação das leis governamentais para minimizar as consequências dos descartes de resíduos sólidos no Brasil. Em 2010, foi lançada a Política Nacional de Resíduos Sólidos com o objetivo, principalmente, de transformar lixões em aterros sanitários, contudo, em 2014, apenas 3% dos municípios tinham cumprido a meta confirmando, assim, a necessidade de políticas mais eficazes. Além disso, estava